

RELATÓRIO – *Elaboration*

Análise

Conteúdos

Análise1	
1	Introdução 1
1.1	Sumário executivo 1
1.2	Controlo de versões..... 2
1.3	Estratégia de determinação dos requisitos..... 2
1.4	Referências e recursos suplementares..... 2
2	Reengenharia dos processos de trabalho..... 2
2.1	Novos processos de trabalho 2
2.2	Tecnologias potenciadoras e ambiente de utilização 3
3	Modelo do domínio 3
3.1	Mapa de conceitos do domínio..... 3
3.2	Ciclo de vida..... 3
4	Casos de utilização 4
4.1	Atores..... 4
4.2	Casos de utilização – visão geral 4
4.3	Relação dos conceitos com os casos de utilização 5
5	Aspetos transversais 6
5.1	Regras do negócio 6
5.2	Requisitos não funcionais..... 6
6	Protótipo das interações 7

1 Introdução

[Os comentários e algum conteúdo exemplificativo incluídos no documento destinam-se a apoiar na sua preparação e estão indicados a verde. [Remover todos os comentários na versão a entregar.](#)

1.1 Sumário executivo

Este relatório apresenta os resultados da 2ª iteração (fase de *Elaboration*, adaptada do método OpenUP), em que se desenvolvemos a análise funcional do produto a desenvolver.

O conceito do produto, caracterizado no relatório referente à Visão, serviu como ponto de partida para o trabalho de análise aqui apresentado.

Os novos processo de trabalham incidem sobre [\[destacar a área de negócio/reengenharia em estudo\]](#).

1.2 Controlo de versões

Quando?	Responsável	Alterações significativas
<data>	<quem alterou>?	<explicação das principais alterações/secções introduzidas. Não vale a pena registar pequenas edições, mas sim revisões importantes no documento que devem ficar registas no histórico>

1.3 Estratégia de determinação dos requisitos

[descrever a estratégia que o grupo usou para fazer o levantamento de requisitos do produto sob especificação. Justificar a sua adequação face ao problema.

Ver também [Open UP](#) > Practices > Technical Practices > Shared Vision > Requirements Gathering Techniques]

1.4 Referências e recursos suplementares

Explicar que materiais foram consultados.

Podem ser anexados/referidos documentos da organização que ajudem a suplementar os conteúdos aqui discutidos e a motivação para o desenvolvimento do novo sistema (e.g.: relatórios de estratégia, estudos de mercado,...)

2 Reengenharia dos processos de trabalho

2.1 Novos processos de trabalho

Apresentar a forma como se pretende que os fluxos decorram, i.e., como é que as pessoas vão passar a trabalhar (ou os utentes a usar os serviços). Os diagramas devem ser feitos com modelos de atividades. É sempre necessário incluir texto com uma explicação dos fluxos.

Esta secção pode dar origem à apresentação de vários processos; por exemplo, no caso da prescrição eletrónica, podia-se considerar:

- processo de prescrição clínica dos medicamentos, na consulta
- processo de dispensa dos medicamentos (receita sem papel)
- processo de pagamentos a fornecedores

2.2 Tecnologias potenciadoras e ambiente de utilização

Quais são, no plano tecnológico, as abordagens de fundo que permite a transformação digital?

E.g.:

- desmaterialização de documentos
- migração e consolidação de serviços na Cloud,
- introdução de canal móvel (app),
- micro-pagamentos desmaterializados,
- sensorização e sistemas de IoT
- sistemas de Inteligência Artificial (reconhecimento, classificação, recomendação,...)

Explique como o sistema é colocado em produção, referindo condições necessárias de infraestrutura, volume de utilizadores expectável, *touch-points* (como é que o utente acede: portal, kiosk,...), âmbito geográfico, etc.

3 Modelo do domínio

3.1 Mapa de conceitos do domínio

[mapa de conceitos, i.e., diagrama de classes do domínio do problema; classes com atributos e associações

Podem ser usados várias diagramas, se isso facilitar a compreensão.]

xxx

Diagrama 1: Modelo do domínio.

Conceito do domínio	Descrição
Cheque-dentista	[Descrição textual de cada conceito. Pode incluir detalhes que ajudem a contextualizá-lo]

Tabela 1: Descrição dos conceitos do domínio.

3.2 Ciclo de vida

[Quando uma classe tem um ciclo de vida com a uma evolução de estados relevante para o sistema de informação, o seu comportamento pode ser modelado com diagramas de estados.

Para isso, o estado da entidade evolui quando acontecem certos eventos (relevantes para a área do negócio), e.g.: evolução de estado de uma encomenda, estado de um post sujeito a moderação, estado de um pedido de adesão sujeito a aprovação,...

E.g.: máquina de estados par ao conceito Book, no domínio de uma biblioteca.

É modelado com um diagrama de estados (para cada entidade de interesse) e suplementado com uma explicação.

Se não houver nada a modelar, a secção deve ser retirada.]

4 Casos de utilização

4.1 Atores

[descrição dos atores do sistema]

Table 7.2 Actor Definitions	
Actor	Description
Customer	The <i>Customer</i> is a user of the system and a potential purchaser of tours.
Sales Clerk	A <i>Sales Clerk</i> is a user of the system and acts as a surrogate for either a Customer or a Tour Organizer.
Tour Organizer	The <i>Tour Organizer</i> is a user of the system and registers tours that are available for purchase.
System Administrator	The <i>System Administrator</i> is a user of the system and is responsible for ensuring the smooth operation of the system.
Business Administrator	The <i>Business Administrator</i> is a user of the system and is responsible for administering business-related information in the system.
CRM System	The <i>CRM System</i> is an external system that manages customer-related information.
Payment Engine	The <i>Payment Engine</i> is an external system and supports the transfer of money between monetary accounts.
Reservation System	The <i>Reservation System</i> is an external system and supports accommodation and transportation reservations associated with tour bookings.

Ator	Papel no sistema
Cliente	Um Cliente é um utilizador do sistema com um potencial problema financeiro ou com a ambição de melhorar a sua situação financeira.
Especialista	Um Especialista é um utilizador do sistema que fornece conselhos financeiros ao Cliente, e que facilita os processos jurídicos do mesmo
Administrador	Um Administrador é capaz de gerir o sistema, facilitar a sua manutenção, banir Clientes ou Especialistas e reverter operações feitas pelo Cliente

Tabela 2: Atores do sistema.

4.2 Casos de utilização – visão geral

[Apresentar aqui o diagrama geral de casos de utilização para quem está a ver as especificações pela primeira vez! Esta secção é uma “visita guiada” aos CaU.

Num modelo com alguma dimensão, em vez de um diagrama só, pode-se usar mais que um diagrama, mostrando vistas parciais.

Centrar a discussão naquilo que está relacionado com o *core business* do problema]

[lista de referência com todos os casos de utilização, devidamente numerados. Esta numeração dos CaU deve estar coerente com os vários resultados posteriores. Pode-se usar os pacotes para numerar os casos de utilização de forma hierárquica: 1.1, 1.2 (os do pacote 1), 2.1, 2.2 (os do pacote 2), etc.]

Caso de utilização	Sinopse
1 – Registar	O Utilizador pode registar-se na plataforma, de forma a poder usufruir dos seus serviços, para isso o mesmo preenche um formulário online, que criará atributos únicos do Cliente.
2 – Login	O Utilizador efetua a sua autenticação na plataforma, sendo de seguida redirecionado para uma página principal, tendo assim acesso à plataforma.
3 – Aceder o Perfil	O Utilizador pode aceder ao seu perfil para alterar os detalhes da sua conta, tais como o seu nome de utilizador, email, password e foto de perfil.
4 – Ver o Portfólio	O Utilizador pode visualizar o seu portfólio, para verificar o seu estado monetário.
5 – Chat	O Utilizador pode comunicar com outros utilizadores através do chat
6 – Operações	O Utilizador pode efetuar operações financeiras, tais como Depositar, Retirar e Consultar o Extrato da sua conta

Tabela 3: Lista de casos de utilização do sistema.

4.3 Relação dos conceitos com os casos de utilização

[Para fazer uma validação do modelo, vamos associar os conceitos identificados com os casos de utilização numa matriz de associação.

Na interceção, marcámos com C(reate), R(etrieve/read), U(pdate/modify), D(elete).

Entity Use Case	Order	Chemical	Requester	Vendor Catalog
Place Order	C	R	R	R
Change Order	U, D		R	R
Manage Chemical Inventory		C, U, D		
Report on Orders	R	R	R	
Edit Requesters			C, U	

Na ilustração: a Order é criada no caso de utilização “Place Order”; acedida no “Report on Orders”, e assim por diante.]

[inserir aqui]

Tabela 4: Rastreamento Casos de utilização e operações sobre os principais conceitos do domínio (Create, Update, Delete, Retrieve/Read)

5 Aspectos transversais

5.1 Regras do negócio

→ tabela com as “[business rules](#)” identificadas

5.2 Requisitos não funcionais

[Este capítulo serve para apresentar requisitos não funcionais. A estrutura de subsecções DEVE SER ADAPTADA, retirando o que não for utilizado]

→ definir as variações admissíveis em termos de rapidez, robustez, tolerância a falhas, usabilidade, etc., **conforme as características do projeto.**

Pode-se adicionar mais Qualidades, tais como as discutidas aqui: <https://msdn.microsoft.com/en-us/library/ee658094.aspx>

[Os requisitos devem ser: Específicos, Mensuráveis, Realistas, Relevantes e Rastreáveis.]

Requisitos de usabilidade

[descrição de requisitos de interface com o utilizador/interacções H-M; podem ser cruzados com os casos de utilização]

Refª	Requisito de interface e usabilidade	CaU relacionados
RInt.1	Usar fontes e cores que facilitem a legibilidade da informação. O texto deve ser legível a 1m do ecrã.	Todos.
RInt.2	Identificar alunos através da banda magnética dos cartões	CaU.11

Requisitos de desempenho

[descrição de requisitos de desempenho, quando aplicável; podem ser cruzados com os CaU]

Refª	Requisito de desempenho	CaU relacionados
RDes.1	Garantir que todas as transacções MB demoram menos de 1 minuto	CaU.11, CaU.12
RDes.2		

Requisitos de segurança e integridade dos dados

[relacionar requisitos de controlo de acessos, credenciais, integridade de dados, tolerância a falhas,..., com os CaU, quando aplicável]

Refª	Requisito de segurança, privacidade e integridade de dados	CaU relacionados

Requisitos de interface com sistemas externos e com ambientes de execução

[levantar requisitos de interação com sistemas externos, quando aplicável]

[identificar ambientes de execução, tais como SO, servidores de bases de dados, etc, quando aplicável]

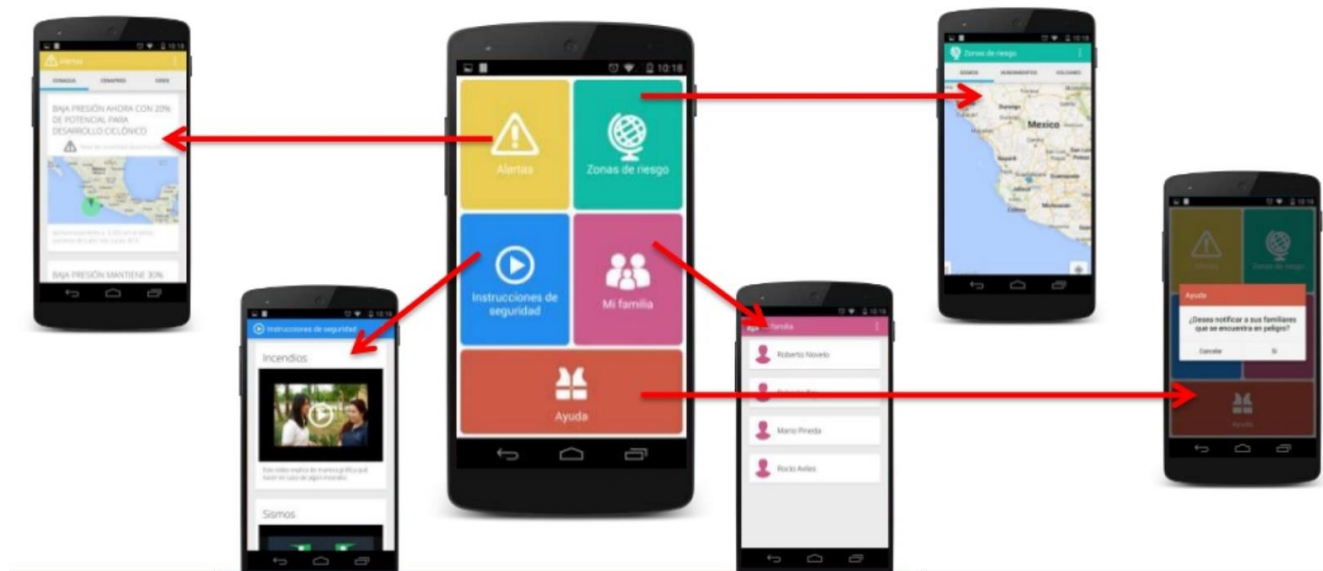
[identificar interface com dispositivos de hardware, quando relevante]

Ref ^a	Requisito de interface com sistemas externos e com ambientes de execução	CaU relacionados
RSeg.1	Interface com POS actuais (modelo 234, interface SOC543): MB	RF3
RSeg.2	Utilização do motor de base de dados Oracle 9i	Todos (que têm persistência)

6 Protótipo das interações

[Incluir um **mapa geral** da navegação proposta; não precisa de ter todos os detalhes! Os conteúdos devem ser legíveis... Incluir uma explicação de apoio.]

E.g.:



A interação proposta no protótipo pode ser experimentada em [[link para recurso online](#); ou: incluir [link para vídeo demonstrativo do protótipo existente](#).]